1

2

3

4 5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33 34

35

36

Ata da 74ª Reunião Ordinária do Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção - CTPCC. Data: 13 de agosto de 2025, às 14h. Local: Vídeo conferência pelo aplicativo Zoom. Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, reuniu-se o CONSELHO ESTADUAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC, sob a presidência do Sr. FABIANO DA ROCHA LOUZADA, Subsecretário de Estado da Transparência e Presidente do Conselho, em substituição ao titular. A reunião foi secretariada pelo Assessor Especial da SUBTRAN, RICARDO MONTEIRO OLIVEIRA, e contou com a presença dos seguintes representantes dos órgãos participantes: Mariana Peisino do Amaral – titular do MPES, Ádila Damiani – titular da ONG Transparência Capixaba, Des. Raphael Câmara – titular do TJES, Ricardo Luiz Gomes – titular do Sindicato dos Jornalistas, Bruna Silva Cunha – suplente da SEFAZ, Fernando Figueiredo de Carvalho - suplente da SEP, Davi Amorim Salgueiro - suplente da SEGER e Luciano Ferreira Santana – suplente da Força Sindical. I. Abertura da Reunião. Foi declarada aberta a reunião pelo Presidente do Conselho, Sr. Fabiano da Rocha Louzada, que deu as boas-vindas aos conselheiros presentes, em especial ao Sr. Ricardo Luiz Gomes, representante do Sindicato dos Jornalistas, que participa de sua primeira reunião do Colegiado. Em seguida, o Presidente deu início à apresentação da pauta II. Conselho de Usuários dos Serviços Públicos - O Conselho de Usuários dos Serviços Públicos é um espaço criado para que os usuários possam participar e contribuir com opiniões e sugestões de melhoria sobre os serviços públicos que utilizam. Ele serve para buscar a melhoria da qualidade desses serviços, garantindo que as necessidades e expectativas da população sejam ouvidas e consideradas. É uma forma de promover a transparência e a participação cidadã na gestão pública. O Sr. Fabiano fez uma breve explanação sobre Conselho de Usuários, informando que sua criação é uma exigência prevista na Lei nº 13.460, de 26/06/2017, conhecida como o Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos. Ocorre que mencionada legislação não detalhou como funcionaria o Conselho de Usuários de Serviços Públicos, até porque era algo novo, um tipo de conselho com a finalidade de discutir melhorias nos serviços públicos. Fabiano cita o exemplo do Estado, que possui centenas de serviços. Nesse contexto, seria inviável existir um conselho que tivesse representatividade de membros que são usuários desses serviços, com nomeação de membros, realização de reuniões para discutir melhorias etc. Isso fez com que a regulamentação tivesse que ser amadurecida. Dessa forma, em 2022, logo que ele, Fabiano, assumiu a Subsecretaria da Transparência, colocou em seu planejamento estratégico setorial a realização de um estudo com a finalidade de modelar o Conselho de Usuários, de forma virtual. Dessa forma, em dezembro de 2024, foi publicado o Decreto nº 5.898-R, de 06/12/2024, que estabelece mecanismos para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário de serviços públicos

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

da administração pública, conforme previsto na Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Ou seja, esse decreto regulamentou o funcionamento do Conselho de Usuários. Na sequência, foi iniciado o desenvolvimento de uma plataforma virtual que fosse capaz de englobar usuários dos mais de quinhentos serviços públicos que o Estado presta de uma forma que eles pudessem acessar, enviar propostas de melhorias e, ao mesmo tempo, ter a legitimidade de ser realmente um usuário, que com sua experiência pudesse contribuir para a melhoria desses serviços. A plataforma prevê a criação de fóruns de melhorias, onde os usuários poderão redigir suas propostas de melhorias dos serviços públicos. Por outro lado, também haverá a funcionalidade do gestor e a possibilidade de que sejam criadas enquetes sobre determinados serviços para que os usuários possam responder. Assim, o gestor público obteria o feedback dos usuários a partir do resultado das enquetes. A plataforma é livre para qualquer cidadão. Basta o cidadão fazer um cadastro no login único do Estado, que é o Acesso Cidadão. É importante ressaltar que qualquer cidadão pode se tornar um conselheiro. Basta ele acessar a plataforma e apresentar a proposta de melhoria para o serviço que ele deseja se tornar conselheiro. Encerrada essa introdução, Fabiano passou a palavra para a Coordenadora de Ouvidoria Geral, Giselli Cardoso Alencastre Ballestrassi, que juntamente com a Analista do Executivo, Gizelli Martins, irão apresentar a plataforma. Iniciando sua exposição, Giselli informa que o acesso à plataforma se dá por meio do Acesso Cidadão, que é aberto a todos os cidadãos capixabas, ou utilizando o cadastro do Gov.BR. Uma vez cadastrado e interagindo, ele atua como conselheiro de algum serviço que ele deseja se manifestar. Para isso, após fazer login no Acesso Cidadão, o interessado clica sobre o botão da plataforma. Nela existem os fóruns de melhoria, que é o local onde se pode debater as necessidades, apresentar sugestões de melhoria e realizar a troca de ideias relacionadas a um determinado serviço público. Essa dinâmica também ajuda o Governo do Estado na melhoria dos serviços públicos e na gestão. A plataforma também apresenta um menu tipo carrossel onde ficam passando as enquetes que estão abertas, para que eles possam ver. Outro recurso são os fóruns. A plataforma possui contadores, de forma que o quantitativo demonstra o engajamento do usuário em fóruns e enquetes. Ressalta-se que existe um usuário Moderador para interagir com os conselheiros dos serviços e um usuário Administrador, que possui mais recursos que o usuário comum. A plataforma trabalha com uma gamificação, que à medida que o usuário for interagindo, participando, ele vai ganhando pontos e melhorando seu nível, o que é uma estratégia para valorizar essa participação. O usuário começa sem nenhuma pontuação, mas à medida em que ele vai criando fóruns, criando enquetes, participando com comentários, curtindo, interagindo com a plataforma, ele vai ganhando pontuações e vai crescendo dentro da plataforma, uma forma de mostrar que ele é uma referência, que ele é participativo e é uma forma de valorizar a participação de cada

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

um. O usuário também conseque ver seu extrato de pontos, detalhando quantos pontos ganhou e por quais atividades. O usuário também pode consultar todos os fóruns, os que foram criados por ele, e seus favoritos, um assunto que ele gostaria de acompanhar etc. Outro ponto importante, é que a plataforma possui uma base de dados que limita palavras moderadas. Então, assim existem palavras que não podem ser mencionadas, de forma que possa haver um ambiente controlado e mais saudável possível na plataforma. Cada órgão irá designar um moderador para cada tipo de serviço prestado à sociedade, de forma que possam compilar as informações e devolver um feedback para os cidadãos. Esse processo resultará na melhoria de processos internos dos órgãos, tendo como consequência, a melhoria da política pública. O usuário também poderá optar por receber notificações sobre os assuntos de seu interesse. Também será possível compartilhar isso, via link, no Facebook, Instagram, Whatsapp, e-mail etc. Outro recurso disponível da plataforma é a possibilidade de um participante de fórum denunciar, caso surja algum assunto que seja impróprio, indevido, ofensivo etc. Caso um usuário possua muitos comentários denunciados, ele será penalizado. Ele vai receber advertências e, caso continue a interagir de forma indevida, ele poderá ser suspenso ou banido da plataforma. Outro recurso oferecido pela plataforma, é a possibilidade serem criadas perguntas para as pessoas se manifestarem dentro de um escopo já definido. Não vai ser tão aberto quanto o fórum, mas é possível escrever o que for necessário. As enquetes e fóruns possuem uma duração máxima de 180 (cento e oitenta) dias, de forma que caberá ao seu criador determinar esse prazo. A plataforma permite ao administrador banir ou suspender alguém que não respeitar as regras de conduta. Porém, o usuário bloqueado poderá apresentar uma justificativa que pode ser acatada ou não pelo moderador. Tudo isso estará previsto no documento Termos de Uso que o usuário aceita ao ingressar na plataforma. Finalmente, a expositora informa que já na semana do dia 18/08 está prevista a divulgação de informações sobre a plataforma (notícias, matérias no site, imprensa local etc.). Também será possível apresentar a plataforma aos cidadãos que desejem se tornar conselheiros. Ressalta-se que ser conselheiro é uma atividade que não gera nenhum vínculo com a administração, isso é algo voluntário. A Portaria de regulamentação será publicada no dia 14/08/2025. Na sequência, a expositora devolve a palavra ao Presidente, que abre aos conselheiros a possibilidade de comentários e dúvidas. A conselheira Eva Pires Dutra, representante da PGE, pede a palavra questiona se haverá alguma separação sobre os assuntos, para que o usuário tenha facilidade de encontrar um assunto, por exemplo, como transporte público, reclamar de um atendimento em delegacia etc. A expositora responde que, a princípio, não haveria essa segmentação visível igual existe no portal de serviços. Porém, destacou o Presidente, essa é uma boa sugestão de melhoria e será considerada no projeto. Na sequência, o conselheiro Davi Salgueiro, representante da SEGER, parabeniza a iniciativa

e questiona se foi encontrada ferramenta semelhante em outros estados. O Presidente responde que não, somente a CGU possui algo semelhante. Ele ressalta que foi feita uma pesquisa em todo o Brasil, de forma que não foi encontrada nenhuma prefeitura ou estado que possua essa ferramenta e que o que pode existir são conselhos de usuários no formato tradicional presencial, o que tem grande chance de não obter os resultados desejados. Por outro lado, esse modelo tradicional talvez funcione em municípios pequenos, com reduzida população. Fabiano informa também que haverá um esforço para orientar os nossos servidores, que irão utilizar essa plataforma na condição de moderadores, pois a plataforma não foi criada para registrar reclamações, pois isso deve continuar a ser feito por meio dos canais de ouvidoria. Nesses casos, o fórum tem que ser encerrado e o usuário tem que ser direcionado para a ouvidoria. Fabiano informou que a plataforma não foi desenvolvida pelo PRODEST, mas sim por uma empresa contratada, com recursos advindos do PROFISCO. III. Novas propostas, deliberações e encaminhamentos. Como não houve nenhuma manifestação, o Presidente passou para o encerramento. IV. Encerramento. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às guinze horas, do que, para constar, eu, RICARDO MONTEIRO OLIVEIRA, lavrei a presente ata que, depois de conferida, vai assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais membros do Conselho presentes na reunião.

127

109 110

111112

113114

115116

117

118

119

120

121

122

123

124

125 126

FABIANO DA ROCHA LOUZADA

Representante da SECONT – Suplente Presidente do Conselho

RAPHAEL CÂMARA

Representante do TJES - Titular

RICARDO LUIZ GOMES

Representante do Sindicato dos Jornalistas - Titular

EVA PIRES DUTRA

Representante da PGE – Suplente

DAVI AMORIM SALGUEIRO

Representante da SEGER – Suplente

BRUNA SILVA CUNHA

Representante da SEFAZ - Suplente

MARIANA PEISINO DO AMARAL

Representante do MPES - Titular

ÁDILA MARIA BARBOSA DAMIANI

Representante da ONG Transparência Capixaba - Titular

FERNANDO FIGUEIREDO DE CARVALHO

Representante da SEP - Suplente

MARCOS ALEXANDRE ALVES DIAS

Representante da FETRANSPORTES – Suplente

LUCIANO FERREIRA SANTANA

Representante da Força Sindical - Suplente

FABIANO DA ROCHA LOUZADA

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 21/08/2025 15:43:24 -03:00

MARIANA PEISINO DO AMARAL

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 26/08/2025 22:01:19 -03:00

ADILA MARIA PIMENTA BARBOSA

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 18/08/2025 14:08:41 -03:00

FERNANDO FIGUEIREDO DE CARVALHO

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 19/08/2025 10:51:40 -03:00

MARCOS ALEXANDRE ALVES DIAS

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 19/08/2025 08:04:49 -03:00

LUCIANO FERREIRA SANTANA

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 19/08/2025 20:27:02 -03:00

RAPHAEL AMERICANO CAMARA

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 17/11/2025 16:19:00 -03:00

RICARDO LUIZ GOMES

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 30/09/2025 12:08:25 -03:00

EVA PIRES DUTRA

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 19/08/2025 14:46:40 -03:00

DAVI AMORIM SALGUEIRO

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 19/08/2025 10:44:35 -03:00

BRUNA SILVA CUNHA ROCON

CONSELHEIRO CTPC - SECONT - GOVES assinado em 18/08/2025 14:10:36 -03:00

RICARDO MONTEIRO OLIVEIRA

FUNCAO GRATIFICADA - AGE/SECONT ASSTEC SUBTRAN - SECONT - GOVES assinado em 17/11/2025 17:05:59 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 17/11/2025 17:05:59 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3) por RICARDO MONTEIRO OLIVEIRA (FUNCAO GRATIFICADA - AGE/SECONT - ASSTEC SUBTRAN - SECONT - GOVES) Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-FP0H2S